

JUCESP
12 09 19

CGD EMPREENDIMENTOS S/A

NIRE 35.3.0019332-6

CNPJ 05.368.250/0001-00

ATA DA 51ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 03 DE JULHO DE 2019

Data e Horário: 03 de julho de 2019, às 16:00 horas.

Local: Sede social da CGD Empreendimentos S/A (“Sociedade”), na Avenida Dr. Gastão Vidigal, nº 1.725, sobreloja, Vila Leopoldina, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05314-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 05.368.250/0001-00, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.3.0019332-6, em sessão de 06 de novembro de 2002 (“Estatuto Social”) e última ATA registrada sob o número 245.619/19-7 em sessão de 08 de maio de 2019.

Convocação: Fica dispensada a publicação de editais, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76.

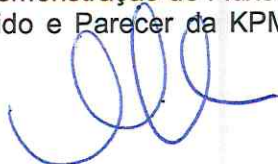
Quorum: Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme atestam as assinaturas no Livro de Presença de Acionistas.

Mesa: Presidente: Márcia Dahruj
Secretário: Cláudio Dahruj

Ordem do dia: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (a) aprovação das contas da diretoria, findo em 31 de dezembro de 2018, (b) Aprovação da Publicação nos jornais das Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, finda em 31 de dezembro de 2018 e, (c) aprovação do resultado do exercício, findo em 31 de dezembro de 2018.

Deliberações: Colocada a matéria em discussão e votação, os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, tomaram as seguintes deliberações:

- (a) Aprovadas sem ressalvas as contas da diretoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- (b) Aprovado por unanimidade a Publicação do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido e Parecer da KPMG Auditores Independentes,



JUCESP
12 09 19

findo em 31 de dezembro de 2.018, nos Jornais Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo e Jornal O Dia SP, em 28 de junho de 2019;

- (c) Aprovada por unanimidade a proposta do Sr. Presidente para que o Prejuízo Líquido do Período, findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de **R\$ 11.050.057,65** (onze milhões, cinquenta mil, cinquenta e sete reais, sessenta e cinco centavos), respectivamente, fossem transferidos, reduzidos do saldo das contas de Reserva de Lucros a Realizar para futura compensação/distribuição nos exercícios seguintes, consoante determina o artigo 189 e o parágrafo único da Lei 6.404/76, combinado com a Lei 11.638/2007;

Lavratura e Aprovação da Ata: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e ninguém se manifestando, foram encerrados os trabalhos. Foi suspensa a Assembléia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após lida e achada conforme, foi por todos assinada em 3 (três) vias de igual teor e forma, certificando que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Registro de Atas das Assembléias Gerais da Sociedade. São Paulo/SP, 03 de julho de 2019. Sra. Márcia Dahruj - Presidente, Sr. Cláudio Dahruj - Secretário. Acionistas presentes: Vinte e Cinco do Doze Holding Ltda., Márcia Dahruj, Cláudio Dahruj Filho e Gabriel Zanaga Dahruj.

A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.


MÁRCIA DAHRUJ
Presidente


CLÁUDIO DAHRUJ
Secretário



| GRUPO ECONÔMICO BALBO | | | |
|---|--|--|---|
| continuação | | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função | | | |
| Vendas | | 77.442 | 71.574 |
| Administrativas e gerais | | 60.264 | 54.286 |
| | | <u>137.706</u> | <u>125.860</u> |
| Custo de Produção: O custo de produção das Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos e da lavoura, prestação de serviços por terceiros, mão de obra e encargos sociais, amortização de tratos culturais e de manutenção entressafra, as quais em conjunto perfazem aproximadamente 98% do total do custo de produção dos produtos acabados. | | | |
| 27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | | |
| | | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Outras receitas operacionais | | | |
| Outras receitas operacionais - Cooperativa | | 128 | 504 |
| Resultado na venda de ativos | | 1.685 | 139 |
| Receita verba indenizatória (Nota 6) | | 29.405 | - |
| Recuperação de despesas | | 248 | 1.364 |
| Outras receitas operacionais | | 4.496 | 2.753 |
| | | <u>35.962</u> | <u>4.760</u> |
| 28. Financeiras e Cambiais, líquidas | | | |
| | | 31/03/2019 | 31/03/2018 |
| Operações Cooperativa - PN 66 | | 153 | 37 |
| Juros aplicações financeiras | | 9.075 | 11.297 |
| Juros demais operações e outros | | 2.768 | 1.848 |
| Resultado positivo com instrumentos derivativos | | 8.732 | 1.728 |
| | | <u>20.728</u> | <u>14.910</u> |
| Despesas financeiras | | | |
| Operações Cooperativa - PN 66 | | (4.178) | (6.583) |
| Juros apropriados sobre financiamentos | | (55.157) | (57.360) |
| Descontos concedidos e outros | | (8.288) | (7.450) |
| Resultado negativo com instrumentos derivativos | | (1.545) | (2.270) |
| | | <u>(69.168)</u> | <u>(75.763)</u> |
| Variação cambial | | | |
| Variação cambial, líquida | | (1.856) | (5.559) |
| | | <u>(50.296)</u> | <u>(66.412)</u> |
| 29. Compromissos de compra: As Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantidade a ser paga é determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. 30. Compromissos de venda: As Compañias combinadas Usina São Francisco S.A. e Usina Santo Antônio S.A. possuem compromissos de venda de energia elétrica, conforme contrato de comercialização. 31. Cobertura de seguros: As Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros era feita conforme abaixo: | | | |
| | | Riscos cobertos | Cobertura máxima (*) |
| | | Equipamentos | 100.000 |
| | | Lucros cessantes | 35.000 |
| | | Estoques de produtos orgânicos | 50.000 |
| | | Estoque de etanol em poder da Cooperativa | 208.037 |
| | | Estoque de açúcar em poder da Cooperativa | 172.246 |
| | | Recall | 3.000 |
| | | D & O | 15.000 |
| | | Responsabilidade Civil Geral | 5.000 |
| | | (*) Correspondente ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. | |
| Diretoria | | | |
| Ranulfo Costa - Gerente de Controladoria - Contador - CRC-1SP162352/O-0 | | | |
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas | | | |
| <p> Aos Administradores e Acionistas</p> <p> Grupo Econômico Balbo</p> <p> Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo (conforme definido na Nota 3(a)), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Econômico Balbo em 31 de março de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo Econômico Balbo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p> Ênfase - Combinação das demonstrações financeiras: Chamamos atenção para a Nota 3(a) às demonstrações financeiras combinadas, que descreve que as entidades incluídas nessas demonstrações financeiras combinadas não são operadas como uma única entidade legal. Essas demonstrações financeiras combinadas não são, portanto, necessariamente indicativas dos resultados que seriam obtidos se essas fossem operadas como uma única entidade legal durante o exercício ou indicativas de resultados futuros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.</p> <p> Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não tomamos a decisão de relatar a este respeito.</p> <p> Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas: A administração do Grupo Econômico Balbo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo Econômico Balbo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, e não ser que a administração pretenda liquidar as entidades ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Grupo Econômico Balbo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.</p> <p> Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo Econômico Balbo. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar a dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo Econômico Balbo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo Econômico Balbo a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correções de transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas dos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> | | | |
| Ribeirão Preto, 6 de julho de 2019 | | | |
| | | PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 | Maurício Cardoso de Moraes Contador CRC 1PR03795/O-1 TP SP |

| CGD EMPREENDIMENTOS S.A. | | | | | | | | | | | |
|---|------|------------------|------------------|--|---|------------------|------------------|---|---------|----------------|----------------|
| CNPJ nº 05.368.250/0001-00 | | | | | | | | | | | |
| Demonstrações Financeiras | | | | | | | | | | | |
| Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais) | | | | | Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais) | | | | | | |
| ATIVO | Nota | 2018 | 2017 | PASSIVO | Nota | 2018 | 2017 | Fluxos de caixa das atividades operacionais | Nota | 2018 | 2017 |
| Circulante | | | | Circulante | | | | Resultado líquido do exercício | | (11.050) | 47.259 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 550 | 156 | Fornecedores | 11 | 2.127 | 2.650 | Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | |
| Contas a receber | 5 | 13.878 | 5.123 | Empréstimos e financiamentos | 12 | 117.765 | 132.116 | Depreciação | | | |
| Imóveis a comercializar | 6 | 1.500 | - | Cédula de Crédito Imobiliário - CCI | 13 | 23.789 | 21.969 | Valor residual do ativo imobilizado baixado e propriedade para investimento | 9 e 10 | 28.572 | 365 |
| Impostos a recuperar | | 2.588 | 2.639 | Receitas de cessões a apropriar | 14 | 887 | 1.288 | Ajuste a valor justo da propriedade para investimento | 9 | 14.410 | (80.435) |
| Total do ativo circulante | | 18.516 | 7.918 | Salários, férias e encargos sociais | | 52 | 21 | Custo na venda de participação societária | 8 | 205 | - |
| Não circulante | | | | Impostos e contribuições a recolher | 15 | 2.573 | 3.282 | Encargos financeiros sobre empréstimos e CC | 12 e 13 | 65.151 | 61.732 |
| Contas a receber | 5 | 6.882 | - | Adiantamentos de clientes | | 1.135 | 383 | Demais encargos financeiros líquidos | | 436 | 1.680 |
| Depósito judicial | 17 | 286 | 206 | Obrigações por aquisição de imóveis | 16 | 4.613 | 2.847 | Resultado de equivalência patrimonial | | 8 | 368 |
| Mútuo a receber | 7 | 34.937 | 42.738 | Outras contas a pagar | | 8.379 | 5.203 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18 | (4.923) | 27.324 |
| Total do ativo realizável a longo prazo | | 42.105 | 42.944 | Total do passivo circulante | | 161.320 | 169.759 | Benefício fiscal - Lei 13.496/2017 | | - | (1.128) |
| Outros investimentos | 8 | 1.069 | - | Empréstimos e financiamentos | 12 | 152.075 | 149.760 | Juros sobre saldos de mútuo a pagar | | 1.013 | 765 |
| Propriedades para investimento | 9 | 1.628.719 | 1.668.791 | Cédula de Crédito Imobiliário - CCI | 13 | 74.852 | 74.852 | Apropriação de receitas diferidas (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | (23.734) | (23.324) |
| Imobilizado | 10 | 58.661 | 47.433 | Receitas de cessões a apropriar | 14 | 1.890 | 3.067 | Contas a receber | | (4.784) | (996) |
| Total do ativo não circulante | | 1.728.554 | 1.759.168 | Impostos e contribuições a recolher | 15 | 10.421 | 10.595 | Imóveis a comercializar | 6 | (1.500) | - |
| Total do ativo | | 1.747.070 | 1.767.086 | Obrigações por aquisição de imóveis | 16 | 5.250 | - | Impostos a recuperar | | 51 | (170) |
| Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais) | | | | Mútuo a pagar | 7 | 80.535 | 98.000 | Outras contas a receber | | 1 | 68 |
| Receita operacional líquida | 20 | 86.368 | 75.983 | Passivo Fiscal Diferido | 18 | 392.236 | 397.159 | Depósitos judiciais | 17 | (80) | (124) |
| Custos operacionais: | | | | Total do passivo não circulante | | 717.259 | 717.786 | Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | |
| Depreciação de edifícios | 9 | (11.389) | (11.262) | Capital social | | 120.837 | 120.837 | Fornecedores | 11 | (523) | (3.443) |
| Custo dos imóveis vendidos | | (700) | - | Reserva legal | | 24.092 | 24.092 | Salários, férias e encargos sociais | | 31 | 2 |
| Resultado bruto | | 74.279 | 64.721 | Reserva de lucros | | 723.562 | 734.612 | Impostos e contribuições a recolher | | (2.027) | (535) |
| (Despesas) receitas operacionais: | | | | Patrimônio líquido | | 868.491 | 878.541 | Adiantamentos de clientes | | (1.650) | (114) |
| Gerais e administrativas | 21 | (3.884) | (3.562) | Total do passivo | | 878.579 | 887.545 | Outras contas a pagar | | 3.068 | 3.626 |
| Despesas tributárias | 22 | (3.545) | (3.430) | Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.747.070 | 1.767.086 | Caixa gerado pelas atividades operacionais | | 75.176 | 43.814 |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas | | | | Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais) | | | | Fluxos de caixa das atividades de Investimentos | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | (368) | 81.344 | Resultado líquido do exercício | | (11.050) | 47.259 | Empréstimos recebidos de partes relacionadas | | (4.343) | 11.600 |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas | | 50.355 | 139.073 | Outros resultados abrangentes | | - | - | Empréstimos concedidos a partes relacionadas | | 6.411 | (5.665) |
| Despesas financeiras | 24 | (67.315) | (64.569) | Resultado abrangente total | | (11.050) | 47.259 | Aquisição de participação societária | 8 | (1.624) | - |
| Receitas financeiras | 24 | 987 | 79 | | | | | Adiantamentos concedidos para futuro aumento de investimento | | (529) | - |
| Resultado financeiro líquido | 24 | (66.328) | (64.490) | | | | | Aquisição de propriedade para investimento | 9 | (2.903) | (7.332) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | (15.973) | 74.583 | | | | | Aquisição de imobilizado | 10 | (5.814) | (3.137) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18 | 4.923 | (27.324) | | | | | Caixa aplicado nas atividades de investimentos | | (8.820) | (4.534) |
| Resultado líquido | | (11.050) | 47.259 | | | | | Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais) | | | | | | | | Captação de empréstimos e financiamentos | 12 | 46.400 | 51.280 |
| | | | | Reservas de Lucros | | | | Pagamento de empréstimos (principal e encargos) | | | |
| | | | | Reserva legal | | 21.728 | 689.716 | Captação empréstimos partes relacionadas | 12 | (93.885) | (77.273) |
| Saldos em 1º de janeiro de 2017 | | 120.837 | - | Lucros acumulados | | - | - | Recurso pagos a partes relacionadas | | 1.376 | 2.320 |
| Resultado líquido do exercício | | - | - | Total | | 832.282 | 832.282 | Caixa aplicado nas atividades de financiamentos | | (19.853) | (15.512) |
| Destinação do lucro do exercício: | | | | | | | | Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | 394 | 95 |
| Reserva legal | | 19,9 | - | | | | | Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa | | 156 | 61 |
| Reserva de lucros a realizar | | 19,9 | - | | | | | No início do exercício | | 156 | 61 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | | 120.837 | - | | | | | No final do exercício | | 500 | 156 |
| Resultado líquido do exercício | | - | - | | | | | Aumento do caixa e equivalentes de caixa | | 394 | 95 |
| Destinação do prejuízo do exercício: | | | | | | | | Efeito de adições de imobilizado a pagar | 10 | (6.260) | (375) |
| Realização da reserva de lucros | | 19,9 | - | | | | | Efeito de adições de propriedade para investimentos a pagar | | 9 | (8.550) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | 120.837 | 24.092 | | | | | | | | |

*As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do Relatório da Diretoria, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede social da Companhia.
A Diretoria - Ricardo Rodrigues Pedrozzi - Contador CRC TSP 174.418/O-7